Einstein

gênio sem fronteiras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Baccalario, Pierdomenico
Einstein : gênio sem fronteiras / Pierdomenico Baccalario ; ilustrações de Giuseppe Ferrario ; tradução Darlei Zanon. – São Paulo : Paulus, 2025.
Il., color. (Coleção Influenciadores)

ISBN 978-85-349-5713-7
Título original: Einstein : genio senza confini

1. Einstein, Albert, 1879-1955 – Biografia – Literatura infantojuvenil 2. Físicos – Biografia – Literatura infantojuvenil I. Título II. Ferrario, Giuseppe III. Zanon, Darlei IV. Série

25-1483 CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Einstein, Albert, 1879-1955 – Biografia - Literatura infantojuvenil

Coleção **Influenciadores**

- *Einstein: gênio sem fronteiras,* Pierdomenico Baccalario
- *Nelson Mandela: herói da liberdade,* Tommaso Percivale
- *Anne Frank: a voz da memória,* Elisa Puricelli Guerra
- *Galileu Galilei: explorador do céu,* Annalisa Strada
- *Frida Kahlo: autorretrato de uma vida,* Sabina Colloredo

INFLUENCIADORES

Pierdomenico Baccalario

Tradução
Darlei Zanon

Einstein

gênio sem fronteiras

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Einstein: genio senza confini*
Autor: Pierdomenico Baccalario
Ilustrações: Giuseppe Ferrario
© 2016 Edizioni EL, San Dorligo della Valle (Triste)
www.edizioniel.com
Direitos negociados por intermédio da Agência Literária Ute Körner – www.uklitag.com

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Coordenação editorial
Christiane Angelotti

Revisão
Tiago José Risi Leme
Lucas Giron
Luiza Tenuta
Luiz Henrique Ribeiro Lima

Design
Julia Ahmed

Ilustrações
Giuseppe Ferrario

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2025

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2025
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5713-7

Índice

Capítulo 1 – Um menino silencioso 7
Capítulo 2 – Um péssimo aluno 11
Capítulo 3 – Um rebelde extraordinário 18
Capítulo 4 – O engenheiro do escritório de patentes 22
Capítulo 5 – A Academia Olímpica.....27
Capítulo 6 – O ano do milagre 31
Capítulo 7 – Um rebelde tremendamente interessante 37
Capítulo 8 – As raízes do gênio 43
Capítulo 9 – A relatividade se torna grande 46
Capítulo 10 – O eclipse solar.....53
Capítulo 11 – O homem da paz 58

Capítulo 12 – O homem que foge 66
Capítulo 13 – A carta 70
Capítulo 14 – A teoria do tudo 74

Albert Einstein hoje 77

Capítulo 1

Um menino silencioso

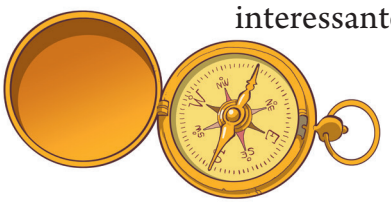
Quando ele era criança, pensavam que tinha algum tipo de deficiência. Albert ficava sentado em silêncio, sem dizer uma palavra, em um canto da sala, olhando para fora. Tinha cabelos selvagens, muito escuros, e o olhar brilhante, atento, mas atento a algo que apenas ele parecia ver. Amava acompanhar o voo das aves migratórias, que pareciam cortar o céu seguindo traços de raios invisíveis. E observar as ondas do Danúbio, que escorriam lentamente e sempre na mesma direção. Quando lhe faziam alguma pergunta, mesmo uma pergunta muito simples: "Albert? Você vem jantar?", ele não parecia ouvir. Depois se virava, bem devagar, e olhava, como se você tivesse

acabado de dizer algo muito complicado. Demorava muito tempo para responder.

Por essa razão, seus pais, Hermann e Pauline, estavam preocupados. Às vezes, porém, parecia que Albert era uma criança brilhante. Ele se lembrava perfeitamente da disposição de todos os objetos da casa. E não se perdia nunca. Eles moravam em Ulm, uma pitoresca cidade alemã, a mesma onde Albrecht Ludwig Berblinger, muitos anos antes, havia se lançado com um par de asas de pano das muralhas da cidade, inventando a primeira asa-delta.

Não aconteciam muitas coisas importantes em Ulm: exceto quando, aos cinco anos, Albert encontrou uma bússola e se perguntou por que aquela agulha sempre apontava para o norte – por causa do campo magnético do nosso planeta –, e quando, aos seis anos, sua mãe lhe deu um violino de presente. Albert nunca mais o largou, e continuou a tocá-lo, por conta própria, por toda a vida.

Não havia muito dinheiro na casa da família Einstein e, para poder encontrar um trabalho, o pai de Albert fez com que todos se mudassem para Munique, onde abriu um pequeno laboratório eletrotécnico. A nova cidade pareceu-lhe exatamente igual à anterior: cheia de cantos onde se podia parar e olhar para fora; e de pássaros viajantes que se moviam por linhas oblíquas no céu. Mas em Munique, quase por acaso, Albert encontrou um livro de geometria. Abriu-o, folheou-o e achou extraordinário. Por dias ficou preso nos triângulos, quadrados, retas paralelas e retas convergentes. Coisas que centenas de anos antes um senhor grego chamado Euclides havia inventado.

– Você realmente entendeu como o mundo funciona, senhor Euclides… – murmurou.

Pena que, na escola, as coisas não eram assim tão interessantes.